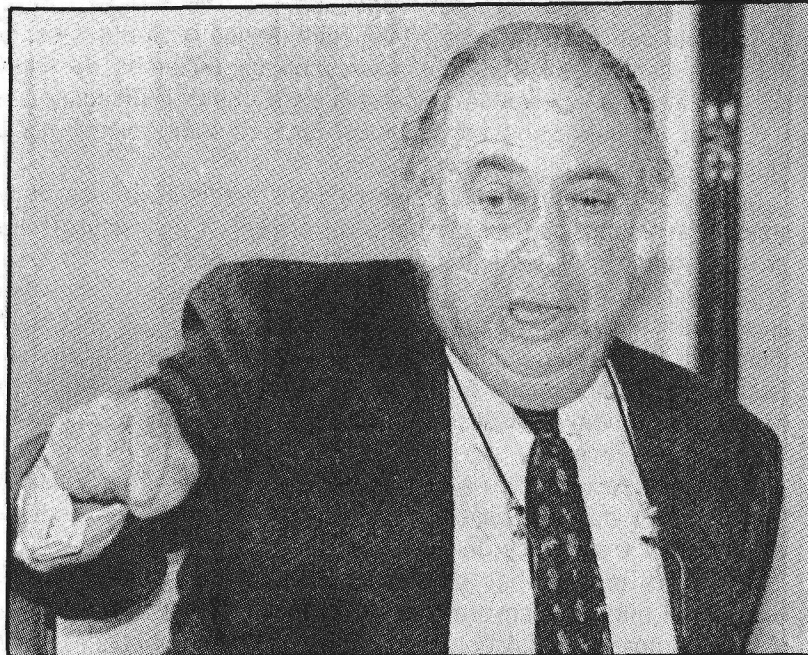


Congresso

ALDO

Mesa pretende pedir cassação imediata de Gustavo de Faria

Telefoto de Luís Antônio



Umberto Modiano depõe: 'Uma irregularidade, mas nenhuma ilegalidade'

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade (PMDB-CE), informou ontem que o pedido de cassação do Deputado Gustavo Farias (PMDB-RJ) poderá ser encaminhado pela Mesa da Câmara antes mesmo da instauração de uma comissão especial de inquérito solicitada pela Deputada Tutu Quadros (PSDB-SP).

Farias é acusado de ter causado prejuízos financeiros ao Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) e Paes de Andrade acentuou que se receber da diretoria do IPC provas contra o acusado, encaminhará o pedido de cassação do mandato diretamente à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Farias seria ouvido pela Comissão e poderia apresentar sua defesa. A decisão final caberia ao plenário da Câmara.

A Deputada Tutu Quadros concorda com esta interpretação do Presidente da Câmara.

Como explica, seu objetivo ao propor a abertura de uma comissão de inquérito foi político. Ela pretendia fundamentalmente estimular a Mesa da Câmara a tomar providências.

O documento que solicita a abertura da comissão de inquéri-

to foi assinado por 301 deputados e 22 senadores.

Para que seja constituída uma comissão mista, será preciso obter a assinatura de mais três senadores, de forma a completar um terço do Senado.

A Deputada insiste em que o mandato de Farias deve ser sus-

penso imediatamente, enquanto continuam as investigações do IPC.

— Já foram colhidas informações que demonstram com segurança sua culpa — observa Tutu, acrescentando que pretende também ingressar na Justiça com uma ação popular contra Farias.